

Universidade Federal Fluminense – Departamento de Filosofia  
Disciplina: Tópicos de Filosofia II (GFL00090)  
Período: 2015/1º Horário: 3ª e 5ª - 14h/16h  
Professor: Celso Martins Azar Filho (long645@gmail.com)

A característica mais notável da filosofia renascentista foi também o que tornou sua assimilação pela história da filosofia tão difícil: a interação entre forma e conteúdo, entre a ideia e sua expressão. Há aqui algo de antigo e medieval, mas há algo também muito distinto de tudo que se viu antes – não apenas pela consistência de sua presença no tempo e no espaço, e a extensão e profundidade de sua influência no velho, no novo e em todos os mundos (re)descobertos pelo Renascimento –, mas na medida em que esta tendência se encontra relacionada com as tentativas de realizar outra inter-relação talvez ainda mais essencial às formas culturais da época: aquela entre teoria e prática, pensamento e ação. Na Renascença a arte será o centro da grande *translatio* em direção ao moderno: o homem não se considera mais como um simples produtor, mas reivindica seu poder criativo – anteriormente reservado pelos teólogos a Deus apenas – e sua dimensão heroica; não é mais parte de um mundo no qual ele deve encontrar o seu lugar, mas o verdadeiro organizador de um mundo que as ciências agora tornam legível, e que as artes e as técnicas permitem embelezar e modificar. As artes, as ciências e a filosofia não podem mais então se considerar disciplinas absolutamente diferentes e fechadas em si mesmas, mas revelam suas correlações e complementaridade, garantindo a formação de um novo homem que celebrarão os grandes humanistas: no coração desta síntese inédita reside o significado mais profundo do Renascimento. No curso, vamos estudar a construção, a voga e a influência do humanismo a partir de seus grandes textos, começando por Petrarca, para daí considerar a possibilidade de distinguir a Renascença como cenário de um momento, disposição e/ou movimento filosófico singulares na história da filosofia ocidental.

Bibliografia:

- BACON, F. *The Major Works*. B. Vickers (Ed.). Oxford: Oxford University Press, 2002.  
BRUNO, G. *De gli heroici furori – Des Fureurs Héroïques*. Paris: Les Belles Lettres, 2008.  
CAMPANELLA, T. *Selected philosophical poems*. S. Roush (Ed.). Londres e Chicago, Chicago University Press, 2011.  
CUSA, N. de. *De venatione sapientiae – Die Jagd nach Weisheit*. Hamburg: Felix Meiner, 2003.  
DE VINCI, L. *Les Carnets*. Paris: Gallimard, 1989.  
ERASMUS. *Opera Omnia* – acessível em: <http://magistervenemus.wordpress.com/opera-omnia-erasmi/>  
FERGUSON, W. K. *The Renaissance in historical thought*. Toronto: University of Toronto Press, 2006.  
FICINO, M. *Commentaire sur le Banquet de Platon, De l'amour / Commentarium in convivium platonis, De Amore*. R. Marcel (Ed.). Paris : les Belles Lettres, 2002.  
LUTHER and ERASMUS. *De libero arbitrio / De servo arbitrio*. E. G. Rupp e P. S. Watson (Eds.). Philadelphia: The Westminster Press, 2010.  
MAQUIAVEL, N. *Tutte le opere*. Ed. de M. Martelli. Florença: Sansoni, 1971.  
MONTAIGNE, M. de. *Les Essais*. Ed. de P. Villey. Paris: PUF, 2004.  
MORE, T. *A Thomas More source book*. G. B. Wegemer e S. W. Smith (Eds.) Washington: The Catholic University of America Press, 2004.  
PETRARCA. *De sui ipsius et multorum ignorantia / Mon ignorance et celle de tant d'autres*. Grenoble: Jérôme Million, 2000.  
VALLA, L. *De vero falsoque bono*. M. de P. Lorch (Ed.). Bari: Adriatica, 1970.

Forma de avaliação: trabalho escrito